

TRANSPORTE

Metrô com tarifa mais barata

Carolina Nogueira
Da equipe do **Correio**

O governador Joaquim Roriz resolveu reduzir de R\$ 1,50 para R\$ 1,00 a tarifa do metrô do Distrito Federal. A decisão deve ser publicada hoje no Diário Oficial do DF e objetiva estimular o processo de integração entre transporte rodoviário e metroviário. "Enquanto a integração entre ônibus e metrô não entra em funcionamento, o governo entende que é preciso dar condições às pessoas de utilizarem os dois tipos de transporte conjuntamente, ainda que pagando passagens separadas", explicou o presidente do Metrô, Paulo Victor Rada.

O projeto de integração permitirá que os passageiros utilizem um único bilhete para percorrer o trajeto que desejarem, independente de usarem trechos em

Nehil Hamilton



COM A REDUÇÃO DA TARIFA PARA R\$ 1, GOVERNO QUER ATRAIR PASSAGEIROS

ônibus ou metrô. A previsão é de que, ao final do itinerário, o passageiro pague R\$ 1,50 na tarifa cheia — para percorrer todo o trajeto. No início de setembro, o governador publicou o decreto 22.385, que fixou o prazo de quatro meses para que as empresas rodoviárias do DF instalem catracas eletrônicas que permitam a integração. "A redução da tarifa atrairá passageiros para o sistema metroviário — e isso pode ser também uma forma de induzir as empresas rodoviárias ao processo de integração", disse Rada.

Mas o estímulo à integração não é a única razão para a redução. O número de usuários do metrô caiu drasticamente desde que o sistema passou a ser pago, com o início da operação comercial, na semana passada. De 65 mil usuários por dia, o metrô passou a ter 25 mil passageiros pagantes a cada dia. Com a queda de usuários e de tarifa, a arrecadação estimada com passagens cai de R\$ 2 milhões por mês para cerca de R\$ 750 mil mensais.

O valor, segundo o governo, não é suficiente para cobrir nem

*2 OUT 2001

os custos operacionais do sistema — que, pelas contas do GDF, consome cerca de R\$ 4 milhões por mês. Para se livrar da conta, o governo já está preparando o edital da licitação que vai privatizar a administração do metrô. É possível que, até o final do mês, o edital seja publicado. A empresa vencedora vai embolsar o valor arrecadado com as passagens do metrô e das linhas de ônibus que darão acesso às estações, além de poder explorar a publicidade em carros e estações e alugar lojas e estacionamentos fechados que serão construídos em alguns terminais.

A tarifa de R\$ 1,00 passa a valer a partir da publicação do decreto. Os grupos de isentos e passageiros que têm direito a desconto ficam com as vantagens mantidas. Portadores de deficiências físicas e mentais, além de doentes crônicos, idosos acima de 65 anos e servidores do sistema público de segurança (Polícia Civil, Militar e Bombeiros) são isentos totais. Estudantes pagam 1/3 das passagens. Tanto os isentos quanto os usuários frequentes do sistema devem cadastrar-se nas bilheteiras do metrô.